

## OCUPAÇÃO HUMANA

### Longroiva

A presença humana de Longroiva remota do período Neolítico, como indica os vestígios encontrados, contudo, a origem de Longroiva parece residir do período do império romano, séc. II-IV.

Para além do Castelo, que sofreu beneficiação recente ao nível da iluminação e embelezamento, Longroiva possui um notável património cultural construído: o Solar dos Marqueses de Roriz, adaptado a turismo de habitação, a Fonte da Concelha, a Igreja Matriz, dedicada a Santa Maria, localizada no alto, no extremo Sudoeste do monte que tem junto a si a pequena Capela da Senhora do Torrão, a ponte romana, situada sobre a Ribeira de Piscos e que ligava Marialva a Longroiva, sepulturas antropomórficas e moinhos de água.

Relativamente ao Castelo, este está classificado como Monumento Nacional, e os trabalhos de conservação permitiram que ainda subsistam parte das muralhas e a Torre de Menagem que terá sido uma das primeiras a ser edificada em Portugal.

### Pinhel

Situada na região do Rio Côa e seus afluentes, a norte da cadeia montanhosa da Serra da Estrela e rodeada pela Serra da Marófa, surge a cidade de Pinhel. Esta possui tal denominação devido à grande quantidade de pinheiros na região e dada a sua proximidade com a fronteira Espanhola, tornou-se um local de grande importância defensiva.

Deste modo, durante o período medieval, surgiram por todo o concelho de Pinhel um conjunto de locais fortificados, dos quais se destacava o Castelo de Pinhel. Este, foi edificado no início da nacionalidade portuguesa e no local da sua construção existe a possibilidade de ter existido uma fortificação de época romana.

No reinado de D. Dinis, em meados de 1280, o castelo foi ampliado com uma cerca, marcada por seis torres, a envolver a vila.

Contudo, devido à crise de 1383, este foi tomado pelas tropas castelhanas, que acabaram por ser derrotadas nas diversas batalhas dessa época.

Em 1999 foi classificado como Monumento Nacional, o que levou a que este tornasse-se alvo de obras de revitalização, sob orientação do IPPAR.

### Almeida

A vila de Almeida, classificada com Aldeia histórica, caracteriza-se pela sua implantação em forma de estrela de 6 pontas, nas quais se encontram os baluartes. Foi edificada durante os séc. XVII-XVIII, em torno de um castelo medieval, de localização estratégica perante a região, ou seja, num planalto com cerca de 12 km da linha fronteira com a Espanha.

Esta obra foi sofrendo melhorias de defesa, em que uma delas terá ocorrido no séc. XVII, no contexto da Guerra de Restauração da independência, para a sua adaptação ao uso de artilharia. Um século mais tarde, durante as invasões francesas, o fogo atingiu o paiol que explodiu, destruindo o castelo medieval e parte da vila

O seu topónimo Almeida é de origem árabe e este local é um dos melhores exemplares de fortificações abaluartadas existentes em Portugal.

### Figueira do Castelo Rodrigo

A sua fundação remonta desde a Pré - História até ao séc. XXI, cuja povoação situa-se na margem esquerda da ribeira de Aguiar.

O seu castelo é o monumento mais importante de arquitectura militar do concelho, tendo sofrido, ao longo dos tempos, diversas reconstruções, nomeadamente em 1297, quando D. Dinis mandou restaurar os castelos da região.